



UNICAMP

P1267



EVENTO: Grupo de violões Quaternaglia lança CD

VEÍCULO: O ESTADO DE SÃO PAULO

DATA: 21 jun 96

PÁGINA: D-4

SEÇÃO: CADERNO 2



*Quaternaglia:
tocando como se
os quatro
violonistas
fossem um só*

Quaternaglia recupera história em novo CD

Grupo lança domingo 'Antique', seu segundo disco, em concerto no Centro Cultural

ANTONIO GONÇALVES FILHO

No ano passado eles gravaram a obra completa para quarteto de violões do compositor cubano Leo Brouwer. O CD tornou o grupo Quaternaglia não só conhecido no Brasil como na Europa, despertando a atenção de grandes músicos como Egberto Gismonti. Neste domingo, os quatro violonistas do Quaternaglia (Breno Chaves, Eduardo Fleury, Fábio Ramazzina e Sidney Molina) lançam *Antique* (selo Paulinas-Comep), seu segundo disco, num concerto gratuito, às 11 horas, no Centro Cultural São Paulo (Rua Vergueiro, 1.000).

Se o primeiro disco era integralmente dedicado a compositores contemporâneos como Brouwer e Stravinski, *Antique* faz uma viagem histórica para recuperar obras de Praetorius, Tobias Hume, Telemann, Boccherini e Carulli. Mas o interesse do Quaternaglia não é só histórico. As transcrições registradas nesse CD traduzem a dificuldade de encontrar uma literatura específica para essa formação. Impressionados com isso, compositores como Egberto Gismonti e Gilberto Mendes pretendem dedicar obras ao Quaternaglia, o que permite prever um terceiro disco só com a vanguarda brasileira.

Desafios fazem parte da vida do grupo, formado há quatro anos em São

Paulo. No dia 30, por exemplo, eles apresentam pela primeira vez no Brasil a transcrição feita por Fábio Ramazzina do *Concerto em Lá Menor* de Bach para quatro violões e orquestra, no Teatro Municipal de Santo André (Praça IV Centenário, s/nº).

Bach é o responsável pelas dores de cabeça do grupo, que está trabalhando na transcrição de seus concertos de Brandeburgo, um dos monumentos musicais da humanidade. "Trabalhar timbres, extensão, fraseado e articulação em concertos como esse exige muita dedicação e tempo", diz o violonista Eduardo Fleury.

O interesse do Quaternaglia pela música barroca e clássica fez com que os integrantes do grupo entrassem em contato com um dos maiores especia-

listas na música do período, o compositor e arranjador inglês Gilbert Biberian, autor de duas das transcrições incluídas no disco *Antique*, *Intavolatura*, de seu contemporâneo Tobias Hume (c. 1569-1645), e *Oito Danças*, do alemão Michael Praetorius (1571-1621).

Intavolatura é o registro mais equilibrado de *Antique*. Traduz como nenhuma outra peça o esforço que cada um dos componentes do Quaternaglia fez para neutralizar sua personalidade de solista e tocar como se os quatro ocupassem um só corpo.

**CONJUNTO
TRANSCREVE
OBRA DE
BACH**

SERVIÇO

Quaternaglia. Domingo, às 11 horas. Entrada gratuita. Centro Cultural São Paulo. Rua Vergueiro, 1.000, 277-3611